

CADERNO DE QUESTÕES

1º DIA

08/06/2014

GRUPOS 3 e 4

Língua Portuguesa
Literatura Brasileira
Matemática

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Caso contenha defeito, solicite ao aplicador de prova a sua troca.
2. Este caderno contém as provas de Língua Portuguesa, com 5 questões, de Literatura Brasileira, com 5 questões, e de Matemática, com 6 questões. Utilize apenas os espaços em branco deste caderno para rascunho.
3. Verifique se os seus dados constantes na parte inferior da capa dos cadernos de respostas estão corretos. Caso contenham erros, notifique-os ao aplicador de prova.
4. As questões deverão ser respondidas com caneta esferográfica de tinta preta fabricada em material transparente nos cadernos de respostas de cada prova. Na prova de Matemática, não basta colocar a resposta final com caneta – é preciso que você demonstre o desenvolvimento do raciocínio que o conduziu à resposta. Resoluções a lápis **NÃO** serão corrigidas e terão pontuação zero.
5. Respostas elaboradas no verso e nos espaços que contenham a instrução “NÃO UTILIZAR ESTE ESPAÇO” não serão consideradas na correção.
6. Questões respondidas fora do local adequado, ou seja, no local destinado a outra questão, mesmo que identificada a troca, **NÃO** serão corrigidas e terão pontuação ZERO.
7. Os cadernos de respostas serão despersonalizados antes da correção. Para a banca corretora, você será um candidato anônimo. Desenhos, recados, orações ou mensagens, inclusive religiosas, nome, apelido, pseudônimo ou rubrica escritos na folha de respostas são considerados elementos de identificação. Se houver alguma ocorrência de caso, como os mencionados anteriormente, sua prova será desconsiderada e atribuir-se-lhe-á pontuação ZERO.
8. As provas terão duração de cinco horas, já incluídos nesse tempo a coleta de impressão digital e o preenchimento dos cadernos de respostas.
9. Você só poderá se retirar definitivamente da sala e do prédio a partir das 17h30min.
10. AO TERMINAR, DEVOLVA OS CADERNOS DE RESPOSTAS AO APLICADOR DE PROVA.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia os textos 1, 2, 3 e 4 para responder às questões de 1 a 5.

Texto 1**Procrastinação**

Escreve o texto agora. Calma. Eu vou escrever o texto agora. O prazo era quinta. E já é sábado. Eu sei. Eu vou escrever agora. Então senta e escreve. Agora? Agora. Sobre o quê? Escreve sobre isso: essa mania de não fazer as coisas que você tem que fazer. Boa, cara. Eu não sei quem é você, mas você me dá boas ideias. Só preciso de um café coado. Expresso não serve? Não. Enquanto eu me concentro em coar o café, a ideia vem vindo. Café expresso não dá tempo da ideia chegar. O café coado é uma arte que rende textos grandes, romances, até. Se Tolstói tivesse uma máquina de café expresso, ele nunca teria escrito "Guerra e Paz". Ele seria tuiteiro. Pronto. Já coou. Já bebeu. Só falta escrever. Puts, acho que me concentrei demais no café. Mas se eu sentar na frente da tela, o texto vem. Cadê? Calma. Também não é só sentar, tem que abrir o Word. Pronto. Calma aí, a fonte não tá boa. Esse texto eu quero escrever em Helvetica. Não. Ele tem mais cara de Lucida Sans. Se bem que é linda essa fonte Baskerville. Posso saber por que você tá mudando a fonte? O pessoal da **Folha** vai botar em itálico. Será que se eu mandar o texto em itálico eles publicam retinho? Talvez. Mas antes de pensar nisso era bom você escrever o texto. Calma. Só preciso esperar o café fazer efeito. Ei! Por que você tá no Facebook? Foi inconsciente, eu juro. Tem uma espécie de entidade que faz com que eu entre no Facebook. Não sou eu. Sai antes que seja tarde. Espera. Os 23 pratos de comida mais perfeitos do universo? Preciso ver isso. Pronto. Já é tarde. Biscoito empanado. Eu preciso comer isso agora. Não precisa, não. Sabe o que você precisa? Precisa escrever o texto dessa semana. Olha só: os 30 fatos mais alegres de todos os tempos. Isso vai ser inspirador. Uau. O dublador do Mickey e a da Minnie são casados na vida real. Sai daí agora. Nenhuma lista mais. Acabou. Calma aí. A Ellen DeGeneres tem um texto bom sobre procrastinação. Preciso assistir no YouTube antes de escrever o meu texto, pra eu não copiar involuntariamente. Tá bom. Vai lá. Puts. O texto dela é muito bom. Agora não dá mais pra eu fazer o meu. Melhor desistir e fazer outro café. Não. Senta e faz o teu. E faz diferente do dela. De repente põe dois personagens falando. Um que quer fazer o texto e o outro que não. Boa. Vou fazer isso. Vai. Pode parar. O que é que você tá fazendo de novo no Facebook?

DUVIVIER, Gregório. Procrastinação. *Folha de S. Paulo*. Ilustrada. 24 fev. 2014.

Texto 2

Disponível em: <<http://www.fabishimabukuro.blogspot.com.br/2010/06>>. Acesso em: 31 mar. 2014.

Texto 3

“Quando conscientemente, aos treze anos de idade, tomei posse da vontade de escrever – eu escrevia quando era criança, mas não tomara posse de um destino – quando tomei posse da vontade de escrever, vi-me de repente num vácuo. E nesse vácuo não havia quem pudesse me ajudar. Eu tinha que eu mesma me erguer de um nada, tinha eu mesma que me entender, eu mesma inventar por assim dizer a minha verdade. Comecei, e nem sequer era pelo começo. Os papéis se juntavam um ao outro – o sentido se contradizia, o desespero de não poder era um obstáculo a mais para realmente não poder: a história interminável que então comecei a escrever (com muita influência de *O Lobo das Estepes* de Hermann Hesse), que pena eu não ter conservado: rasguei, desprezando todo um esforço quase sobre-humano de aprendizagem, de autoconhecimento. E tudo era feito em tal segredo. Eu não contava a ninguém, vivia aquela dor sozinha. Uma coisa eu já adivinhava: era preciso tentar escrever sempre, não esperar um momento melhor porque este simplesmente não vinha. Escrever sempre me foi difícil, embora tivesse partido do que se chama vocação. Vocação é diferente de talento. Pode-se ter vocação e não ter talento, isto é, pode-se ser chamado e não saber como ir”.

LISPECTOR, Clarice. *A descoberta do mundo*. Rio de Janeiro: Rocco, 1990, p. 286.

Texto 4

Disponível em: <<http://blog.maxce.com.br/a-arte-de-procrastinar/>>. Acesso em: 31 mar. 2014.

— QUESTÃO 1 —

Gregório Duvivier trata a procrastinação a partir de um texto narrativo. Com base na leitura desse texto:

a) cite duas frases do texto que sugerem que as formas de justificar a procrastinação se transformam historicamente.

(2,5 pontos)

b) considere que as ações da personagem escritor a aproximam do autor do texto. Quais as informações textuais e as extratextuais sugerem essa aproximação?

(2,5 pontos)

— QUESTÃO 2 —

O Texto 1 apresenta uma delimitação particular da alternância do turno de fala entre as personagens. Explique como o leitor distingue as falas de cada uma das personagens ao longo do texto.

(5,0 pontos)

— QUESTÃO 3 —

Nos textos 1 e 3, a temática da procrastinação tem uma determinada ação como pano de fundo.

a) Que ação é essa?

(2,0 pontos)

b) Que exigência dessa ação é enfatizada nesses textos?

(3,0 pontos)

— QUESTÃO 4 —

A tira (Texto 2) traz uma possível explicação para a insistência da personagem imaginária do Texto 1 com a personagem escritor, definindo sua preocupação. Também apresenta uma visão de inspiração que é contrária à concepção de Clarice Lispector (Texto 3). Nesse sentido, responda:

a) Qual é a preocupação da personagem imaginária?

(2,5 pontos)

b) O que é a inspiração para Calvin e para Clarice Lispector?

(2,5 pontos)

— QUESTÃO 5 —

Os textos 1, 2, 3 e 4 evocam a temática da procrastinação. Mediante a leitura desses textos:

a) defina “procrastinação”.

(2,5 pontos)

b) explique como o procrastinador concebe a passagem do tempo. Para isso, considere a metáfora construída no Texto 4.

(2,5 pontos)

— RASCUNHO —

LITERATURA BRASILEIRA**— QUESTÃO 6 —**

Leia o trecho a seguir.

[...] As imagens de Cristo com as quais eu estava familiarizado eram sobretudo imagens de martírio, de sofrimento, como a do crucifixo de minha mãe. Aquela não. Aquela era uma obra de art nouveau, uma imagem majestática, de sóbria beleza. O Cristo que eu tinha diante de mim era um Cristo de expressão neutra, impassível. Nada de “Meu pai, meu pai, por que me abandonaste?”, e nada de “Deixai vir a mim as criancinhas”. Também não era a imagem do Jesus que, gritando “A minha casa é casa de oração, vós a transformaste em covil de ladrões”, expulsara os vendilhões do Templo. Não, aquele Cristo não bradava nada, aquele Cristo não se queixava, não se enfurecia. Aquele Cristo, asséptico e majestoso, era uma absoluta incógnita [...] Olhos insondáveis, olhos de cego que, no entanto, viam tudo, que me acusavam: eu sei quem tu és, comunista pérfido, estás aqui para destruir, não para construir, *vade retro*, Satanás.

SCLIAR. Moacyr. *Eu vos abraço, milhões*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. p. 162.

O trecho transcrito expressa um conflito ideológico do protagonista de *Eu vos abraço, milhões*, que é deflagrado por sua participação na construção do Cristo Redentor e o conduz a refletir sobre duas ideologias marcantes em sua vida. Considerando essa afirmação e o contexto do romance, responda:

a) quais as duas ideologias marcantes na formação de Valdo que entram em conflito nesse episódio?
(2,0 pontos)

b) O que diferencia a concepção de religião que Valdo tinha em sua infância da que ele passa a defender na juventude?
(3,0 pontos)

— QUESTÃO 7 —

Leia o poema e o excerto a seguir.

O ÍNDIO

Quando o sol chega ao Araguaia vem com ele
a praga e o sangue do índio. Assim nas distâncias
de mil léguas o céu do Araguaia é tinto do sangue
do índio. É um generoso e triste crepúsculo.
O índio no Araguaia morreu.

GARCIA, José Godoy. *Poesias*. Brasília: Thesaurus, 1999. p. 86.

MINHA SAGA DO RIO ARAGUAIA

[...]
2

O Araguaia desce as mil léguas de seu silêncio.
Às suas margens, o homem.
A ruína do homem, às suas margens.
É um rio silencioso. Rio solidário.
Um rio que se embebeu dos anos da vida humana
às suas margens.

Água grande
Água pequena
— Araguaia Mansidão.
[...]

GARCIA, José Godoy. *Poesias*. Brasília: Thesaurus, 1999. p. 277.

Os poemas transcritos fazem uso de uma referência espacial recorrente na poética de José Godoy Garcia e promovem uma reflexão sobre a relação entre a natureza e o homem. Considerando o exposto, explicita:

a) a referência espacial recorrente na poética de José Godoy Garcia utilizada nos dois poemas;
(2,0 pontos)

b) a situação do homem e o papel da natureza tematizados nos dois poemas.
(3,0 pontos)

— QUESTÃO 8 —

Leia o trecho a seguir.

Dava pena vê-lo de cabeça baixa, num ir e vir incessante, sem encontrar sossego em parte alguma. Mesmo quando parecia descansar, deitado de lado em um tapete, o bojo das costelas arfando compassado, o brilho do pelo ondulando com a respiração, podia-se ver que o repouso era aparente [...]

[...] Não sabendo chorar ele procurava gastar a angústia caminhando sem parar, talvez na esperança de se cansar e cair de vez. E quanto mais se movimentava, mais dava a impressão de estar contido entre barras de uma jaula.

VEIGA, José J. O cachorro canibal. In: _____. *Melhores contos J. J. Veiga*. Seleção de J. Aderaldo Castello. São Paulo: Global, 2000. p. 130-131.

A partir de um acontecimento brutal e por meio de uma voz narrativa que expressa os sentimentos mais íntimos de um cão, o conto “O cachorro canibal” elabora, à maneira de uma fábula, uma lição sobre o comportamento humano. Considerando essa afirmação e a leitura do conto, responda:

a) que acontecimento brutal provoca a angústia do cão protagonista?

(2,0 pontos)

b) Que consciência é conquistada pelo cão protagonista no desfecho do conto e que sentimento decorre dessa consciência?

(3,0 pontos)

— QUESTÃO 9 —

Leia os trechos a seguir.

A LAGARTIXA

A lagartixa ao sol ardente vive
E fazendo verão o corpo espicha:
O clarão de teus olhos me dá vida,
Tu és o sol e eu sou a lagartixa.

Amo-te como o vinho e como o sono,
Tu és meu copo e amoroso leito...
Mas teu néctar de amor jamais se esgota,
Travesseiro não há como teu peito.

Posso agora viver: para coroas
Não preciso no prado colher flores;
Engrinaldo melhor a minha fronte
Nas rosas mais gentis de teus amores.

Vale todo um harém a minha bela,
Em fazer-me ditoso ela capricha;
Vivo ao sol de seus olhos namorados,
Como ao sol de verão a lagartixa.

AZEVEDO, Álvares de. *Lira dos vinte anos*. São Paulo: FDT, 1994. p. 176.

Lá do alto o sol a fitava obstinadamente, enamorado das suas mimosas formas de menina.

Ela sorriu para ele, requebrando os olhos, e então o fogueiro astro tremeu e agitou-se, e, desdobrando-se, abriu-se de par em par em duas asas e principiou a fremir, atraído e perplexo. Mas de repente, nem que se de improviso lhe inflammassem os desejos, precipitou-se lá de cima agitando as asas, e veio, enorme borboleta de fogo, adejar luxuriosamente em torno da imensa rosa, em cujo regaço a virgem permanecia com os peitos franqueados

AZEVEDO, Aluísio. *O cortiço*. 30. ed. São Paulo: Ática, 1997. p. 123.

Partindo do sol como uma metáfora, os textos transcritos constroem representações da mulher e do amor que se afastam das orientações comumente atribuídas às estéticas romântica e naturalista. Considerando essa afirmativa e os textos apresentados, responda:

a) que figuras são metaforizadas pelo sol no poema e no trecho do romance?

(2,0 pontos)

b) Por que as representações da mulher, no poema, e do amor, no trecho do romance, se afastam dos modos de representação típicos das estéticas romântica e naturalista?

(3,0 pontos)

— QUESTÃO 10 —

Leia o trecho a seguir.

VOZ GRAVADA

Assim como eu não quero ser escravo, não quero ser senhor. Entre os homens livres não pode haver escolha entre o voto e as armas. Os que preferirem as armas acabarão pagando caro. A verdadeira força dos governantes não está em exércitos ou armadas, mas na crença do povo de que eles são claros, francos, verdadeiros e legais. Governo que se afasta desse poder não é governo – mas uma quadrilha no poder.

PAULO

[...]

Às vezes, no fim de uma batalha, nem se sabe quem venceu; ou o vencedor parece derrotado. Cristo morreu na cruz, mas o cristianismo se transformou na maior força espiritual do mundo. Galileu Galilei cedeu diante da Inquisição, mas a Terra continuou girando ao redor do Sol, e quatro séculos mais tarde, um jovem tenente anunciou da estratosfera que a Terra é azul. Anne Frank morreu, mas Israel ressurgiu da cinza dos tempos. Quando Hitler dançou sobre o chão da França, tudo parecia perdido. Mas a cada ato de luta corresponde um passo da vitória. O poeta Brodsky acaba de ser libertado por um movimento de intelectuais. Ainda há homens oprimidos, mas não há mais escravos. Milhões sofrem pressão econômica, mas ninguém pode mais ser preso por dívidas. Depois da segunda guerra mundial tornaram-se independentes treze nações asiáticas e trinta e quatro nações africanas. E se a insensatez humana continua a nos ameaçar com a Terra Arrasada, a Ciência, pela primeira vez na História, pode nos dar a Terra Prometida [...]

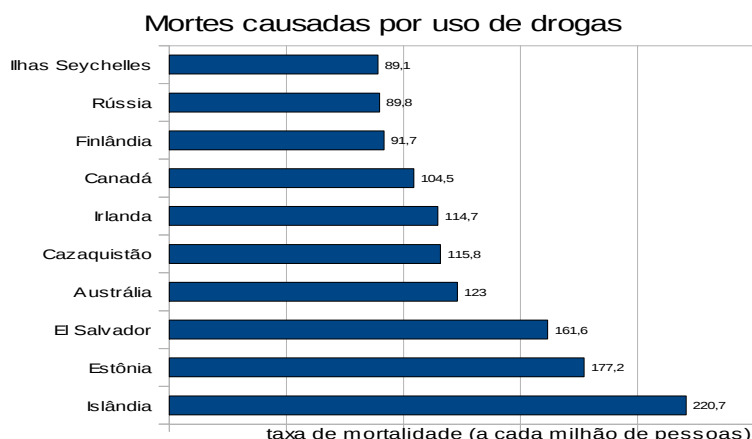
FERNANDES, Millôr; RANGEL, Flávio. *Liberdade, liberdade*. Porto Alegre: LP&M Pocket, 2013. p. 118-119.

Modelo exemplar do teatro de resistência, a peça *Liberdade, liberdade*, escrita em 1965, apresenta reflexões atemporais sobre o papel do governo, a militarização do estado e a conquista da liberdade. Considerando essa observação e o contexto geral da peça, responda:

- a) que papel a peça defende para o governo e que crítica é feita por ela à militarização do Estado?
(2,0 pontos)
- b) Por que a citação de personagens históricas como Cristo, Galileu Galilei e Anne Frank, contribui para a atemporalidade das discussões sobre a conquista da liberdade presentes na peça?
(3,0 pontos)

MATEMÁTICA**— QUESTÃO 11 —**

O gráfico a seguir apresenta os dez países com a maior taxa de mortalidade decorrente do uso de drogas.



Fonte: World Drug Reporter 2013 - UNODC (United Nations Office on Drugs and Crime)

Na tabela a seguir encontra-se o número estimado de mortes causadas por uso de drogas por continente.

Número estimado de mortes por uso de drogas	
Região	Número de mortes estimadas
África	36435
América do Norte	47813
América Latina e Caribe	4756
Ásia	104116
Europa	15469
Oceania	1957
Total mundial	210546

Fonte: World Drug Reporter 2013 – UNODC (United Nations Office on Drugs and Crime)

Sabendo que a população da Islândia é de 320.137 habitantes, determine o percentual aproximado de mortes desse país em relação ao número de mortes estimadas para o continente europeu.

(5,0 pontos)

— QUESTÃO 12 —

No conto “A viagem de dez léguas”, escrito por José J. Veiga, o Senhor Olimpio faz uma viagem de dez léguas acompanhado do seu único filho. A légua foi umas das diversas unidades de medida de comprimento, utilizadas no Brasil e em Portugal, antes da adoção do Sistema Internacional de Medidas. Durante o decorrer da história, existiram várias definições para léguas; entre elas, destacam-se duas:

- Légua terrestre antiga: equivale a 240.000 polegadas.
- Légua caipira: equivale à distância percorrida por uma pessoa a pé, durante uma hora.

Considerando que 1 polegada equivale a 2,75 cm e que a velocidade média da caminhada de uma pessoa é de 6 km/h, calcule a distância percorrida pelo Senhor Olimpio, em quilômetros, nessa viagem, considerando as léguas terrestres antigas e as léguas caipiras e, em seguida, determine a diferença entre essas distâncias.

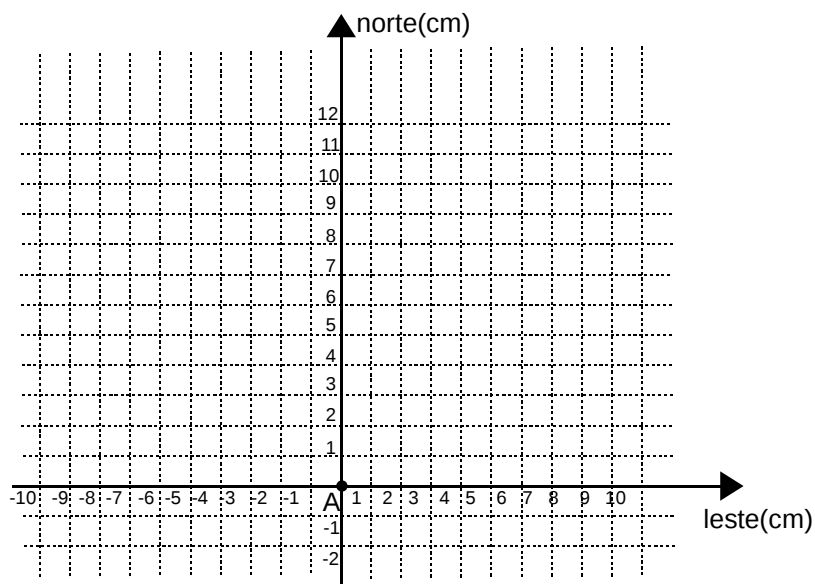
(5,0 pontos)

— QUESTÃO 13 —

Um caçador de tesouros encontrou um mapa que indicava a localização exata de um tesouro com as seguintes instruções:

“Partindo da pedra grande e seguindo 750 passos na direção norte, 500 passos na direção leste e 625 passos na direção nordeste, um tesouro será encontrado.”

Para localizar o tesouro, ele utilizou um plano cartesiano, representado pela figura a seguir. Neste plano a escala utilizada foi de 1:100, as medidas são dadas em centímetros e o ponto A representa a pedra grande indicada nas instruções.



Considerando que um passo mede 80 cm, encontre as coordenadas, no plano cartesiano, do ponto onde se encontra o tesouro e calcule a distância percorrida, em metros, pelo caçador de tesouros para encontrá-lo.

(5,0 pontos)

— QUESTÃO 14 —

Devido às condições geográficas de uma cidade, um motorista, em seu veículo, desloca-se pelas ruas somente nas direções norte-sul e leste-oeste, alternando o deslocamento entre essas direções. Cada um desses deslocamentos foi medido em intervalos iguais de tempo, nas duas direções e com o mesmo número de medições em ambas, obtendo-se os seguintes dados:

- direção norte-sul: $x_1 = 1$ km, $x_2 = 3$ km e $x_3 = 5$ km;
- direção leste-oeste: $y_1 = 1$ km, $y_2 = 2$ km e $y_3 = 4$ km.

Sabendo que o motorista inicia seu deslocamento na direção norte-sul, que este padrão de deslocamento manteve-se ao longo de todo o percurso e que a soma das distâncias percorridas no sentido norte-sul foi de 36 km, determine a soma dos deslocamentos do motorista, em km, no sentido leste-oeste.

(5,0 pontos)

— QUESTÃO 15 —

Em um campeonato de times de futebol, as equipes foram organizadas na primeira fase da disputa em grupos compostos de quatro equipes. As regras deste campeonato estabelecem que, para cada vitória, o time vencedor recebe três pontos, para cada empate, ambos os times recebem um ponto e para cada derrota o time perdedor não recebe ponto. Além disso, nessa primeira fase cada time deve jogar uma única vez com os adversários que compõem o grupo. Em um grupo deste campeonato, foram disputadas três rodadas totalizando seis jogos.

Sabendo que ocorreram exatamente dois empates nessas três rodadas, determine a soma do número de pontos dos quatro times desse grupo.

(5,0 pontos)

— QUESTÃO 16 —

Considerando os números complexos z e w tais que $z+w = (9-3\sqrt{3})+i(9-3\sqrt{3})$ e $z-w = (-3+3\sqrt{3})+i(3-3\sqrt{3})$, determine a área do paralelogramo de lados z e w , sabendo-se que o ângulo entre eles é $\frac{\pi}{3}$.

(5,0 pontos)**— RASCUNHO —**

RESPOSTAS ESPERADAS OFICIAIS GRUPOS 3 e 4

Língua Portuguesa

Literatura Brasileira

Matemática

Geografia

História

Redação

O Centro de Seleção da Universidade Federal de Goiás divulga as **respostas esperadas oficiais** das questões das provas de Língua Portuguesa, Literatura Brasileira, Matemática, Geografia, História e os critérios de correção da prova de Redação da segunda etapa do Processo Seletivo 2014-2. Essas respostas foram utilizadas como referência no processo de correção. Foram também consideradas corretas outras respostas que se encaixem no conjunto de ideias que correspondam às expectativas das bancas quanto à abrangência e à abordagem do conhecimento, bem como à elaboração do texto. Respostas parciais também foram aceitas, sendo que a pontuação a elas atribuída considerou os diferentes níveis de acerto.

LÍNGUA PORTUGUESA

— QUESTÃO 1 —

a) As frases são:

Se Tolstói tivesse uma máquina de café expresso, ele nunca teria escrito "Guerra e Paz".

E

Ele seria tuiteiro OU Ei! Por que você tá no Facebook?

(2,5 pontos)

b) As informações textuais que aproximam a personagem escritor e o autor do texto dizem respeito ao ofício da personagem e o caracterizam como alguém que escreve com frequência em um jornal, conforme demonstram os seguintes trechos: "O pessoal da **Folha** vai botar em itálico" e "precisa escrever o texto dessa semana." As informações extratextuais (decorrentes das relações inferenciais provenientes dessas informações e da referência bibliográfica do texto, por exemplo) permitem inferir que o autor, Gregório Duvivier, é articulista do jornal *Folha de São Paulo*, escreve na Folha ilustrada.

(2,5 pontos)

— QUESTÃO 2 —

O leitor distingue as falas de cada uma das personagens pelo conhecimento que possui acerca do que seja uma conversa do cotidiano e também pelo conteúdo da fala de cada uma delas (OU pelos sentidos de cada fala): o personagem escritor está sempre dando desculpas, adiando o início da escritura do texto para ser publicado no jornal Folha de São Paulo e a personagem imaginária a questiona e tenta controlar suas ações, chamando a personagem procrastinadora à responsabilidade.

(5,0 pontos)

— QUESTÃO 3 —

a) O ato de escrever (OU a produção de um texto escrito).

(2,0 ponto)

b) Ter o que dizer (OU ter conteúdo) por meio de leituras prévias.

(3,0 pontos)

— QUESTÃO 4 —

a) Que a personagem escritor não consiga terminar no prazo determinado o texto a ser enviado para publicação no jornal Folha de São Paulo. (OU que a personagem escritor não consiga terminar seu texto para enviar à Folha de São Paulo e chegue ao pânico do fim de prazo).

(2,5 pontos)

b) Para Calvin, a inspiração é estar no clima de fim de prazo (OU é estar sob pressão do tempo) e, para Clarice, é esforço quase sobre-humano de aprendizagem, é a persistência em escrever.

(2,5 pontos)

— QUESTÃO 5 —

a) Procrastinação é delongar o cumprimento de tarefas (OU é deixar repetidamente de cumprir compromissos OU deveres OU obrigações) OU é o adiamento costumeiro dos compromissos assumidos.

(2,5 pontos)

b) Para o procrastinador, a passagem do tempo não é linear. Ela se dá em espiral (OU o tempo é infinito OU Na concepção do procrastinador, há uma reelaboração da lógica do tempo) e passa lentamente, e isso se reflete no modo como ele administra o tempo, negando sua passagem.

(2,5 pontos)

LITERATURA BRASILEIRA**— QUESTÃO 6 —**

a) O cristianismo e o marxismo/ comunismo / socialismo.

(2,0 pontos)

b) O que diferencia essas duas concepções é que, na infância, Valdo concebe a religião como salvação/ redenção e, na juventude, ele passa a defender a concepção de religião como alienação/ “ópio do povo”.

(3,0 pontos)

— QUESTÃO 7 —

a) O rio Araguaia / A região do Araguaia.

(2,0 pontos)

b) A situação do homem é de marginalidade/sofrimento/miséria; o papel da natureza é de testemunha.

(3,0 pontos)

— QUESTÃO 8 —

a) O cão protagonista mata e come o cãozinho malhado.

(2,0 pontos)

b) A consciência de que cometera um erro e o sentimento decorrente dessa consciência é a culpa.

(3,0 pontos)

— QUESTÃO 9 —

a) No poema, o sol metaforiza a amada do eu lírico; no trecho do romance, o amante de Pombinha.

(2,0 pontos)

b) Porque, no poema, a representação da mulher não é idealizada; no trecho do romance, a representação do amor não é explícita.

(3,0 pontos)

— QUESTÃO 10 —

a) A peça defende para o governo um papel democrático e critica o uso da força militar/policial para a repressão do povo.

(2,0 pontos)

b) Porque as personagens citadas se sacrificaram pela conquista da liberdade em diversas épocas/períodos da história da humanidade.

(3,0 pontos)

MATEMÁTICA**— QUESTÃO 11 —**

Inicialmente deve-se determinar o número de mortes na Islândia levando-se em consideração a taxa de mortalidade.

$$220,7 \text{ — 1.000.000 habitantes}$$

$$x \text{ — 320.137 habitantes}$$

obtendo-se aproximadamente 71 mortes.

Calculando o percentual, obtêm-se que

$$100\% \text{ — 15.469 mortes}$$

$$y \text{ — 71 mortes}$$

Daí, conclui-se que o número de mortes na Islândia corresponde aproximadamente a 0,46% das mortes estimadas no continente europeu.

(5,0 pontos)

— QUESTÃO 12 —

Denomine A a distância percorrida, utilizando a légua terrestre antiga, e C a distância percorrida, utilizando a légua terrestre caipira.

Sabe-se que 1 légua terrestre antiga equivale a 24.000 polegadas e uma polegada vale 2,75 cm. Daí, obtêm-se que 1 légua terrestre antiga equivale a 66.000 cm. Como o senhor Olimpio percorreu 10 léguas, tem-se $A = 660.000$ cm. Fazendo a transformação para quilômetros obtém-se que $A = 6,6$ km.

Como uma pessoa caminha, em média, 6 km em uma hora obtém-se que 1 légua caipira equivale a 6 km. Considerando-se que o senhor Olimpio percorreu 10 léguas caipiras, obtém-se que $C = 60$ km.

Assim, a diferença entre C e A é igual a 53,4 km.

(5,0 pontos)

— QUESTÃO 13 —

Como cada passo equivale a 80 cm, 750 passos equivalem a $750 \times 0,8 = 600$ metros. Considerando que a escala é 1:100, 750 passos na direção norte equivalem a 6 cm na vertical a partir do ponto A, encontrando o ponto B(0,6). Da mesma forma, passos equivalem a $500 \times 0,8 = 400$ metros. Usando a escala, a partir de B, 500 passos na direção leste equivalem a 4 cm na horizontal, encontrando o ponto C(4,6).

Por outro lado, 625 passos equivalem a $625 \times 0,8 = 500$ metros. Usando a escala, a partir de C, 625 passos na direção nordeste equivalem a 5 cm na hipotenusa de um triângulo retângulo isósceles. Indicando-se por x a medida dos catetos, pelo Teorema de Pitágoras tem-se que

$$x^2 + x^2 = 5^2 \Leftrightarrow 2x^2 = 25 \text{ de onde obtém-se } x = \frac{5}{\sqrt{2}}$$

Desta forma, as coordenadas do ponto onde se encontra o tesouro são $x = 4 + \frac{5}{\sqrt{2}}$ e $y = 6 + \frac{5}{\sqrt{2}}$.

Para obter a distância percorrida pelo caçador de tesouros basta somar as distâncias encontradas em cada um dos trechos, que são: $600 + 400 + 500 = 1500$ metros.

(5,0 pontos)

— QUESTÃO 14 —

Na direção norte-sul, o padrão de deslocamento é dado por $x_2 - x_1 = x_3 - x_2 = 2$ e se mantém, quando os deslocamentos são medidos em intervalos iguais de tempo. Assim, o motorista desloca-se, na direção norte-sul, segundo uma progressão aritmética com termo inicial $x_1=1$ e razão $R = 2$, cuja soma desses deslocamentos, S_{N-S} , até o n -ésimo deslocamento, é 36 km. Assim, obtém-se

$$S_{N-S} = n^2 = 36.$$

Resolvendo essa equação, em n , obtém-se $n=6$.

Já na direção leste-oeste, o padrão de deslocamento é dado por: $y_2/y_1 = y_3/y_2 = 2$, de onde conclui-se que se trata de uma progressão geométrica com termo inicial $y_1 = 1$ e razão $R = 2$. O deslocamento total, nessa direção, é dado pela soma dos n primeiros termos desta progressão geométrica, que é dada por

$$S_{L-O} = 2^n - 1.$$

Substituindo-se $n = 6$, nesta equação, obtém-se que o deslocamento no sentido leste-oeste, em km, é 63.

(5,0 pontos)

— QUESTÃO 15 —

Como ocorreram exatamente dois empates nessas três rodadas, a soma dos pontos dos times nesses dois jogos foi quatro. Nos outros quatro jogos, um time foi vencedor, o outro perdedor e a soma dos pontos nesses quatro jogos foi doze. Logo, a soma dos pontos dos quatro times nessas três rodadas foi dezesseis.

(5,0 pontos)

— QUESTÃO 16 —

A área do paralelogramo de lados z e w é dada por

$$|z| \cdot |w| \cdot \sin\left(\frac{\pi}{3}\right) = \frac{\sqrt{3}}{2} |z| \cdot |w|.$$

O enunciado fornece os números $z + w$ e $z - w$. Assim,

$$z = \frac{(z+w) + (z-w)}{2} = 3 + (6 - 3\sqrt{3})i$$

e

$$w = \frac{(z+w) - (z-w)}{2} = 6 - 3\sqrt{3} + 3i.$$

Portanto, $|z| = |w| = \sqrt{72 - 36\sqrt{3}}$. Desta expressão obtém-se que a área do paralelogramo de lados z e w é $\frac{\sqrt{3}}{2}(72 - 36\sqrt{3}) = 36\sqrt{3} - 54$.

(5,0 pontos)

GEOGRAFIA**— QUESTÃO 1 —**

a) O candidato deve escrever os nomes de quatro países dentre os seguintes:

Turquia, Irã, Iraque, Síria, Armênia, Azerbaidjão ou Geórgia.

(2,0 pontos)

b) O candidato deve citar os dois recursos naturais de importância geopolítica:

Petróleo, gás natural, minério de ferro e água das nascentes das bacias hidrográficas dos rios Tigre e Eufrates.

(3,0 pontos)

Outras respostas são consideradas, desde que pertinentes.

— QUESTÃO 2 —

a) O candidato deve descrever um fator dentre os seguintes:

- Conexão entre os fragmentos de habitats **OU**
- Circulação da fauna entre os fragmentos **OU**
- Dispersão da flora ou propagação do fluxo de espécies **OU**
- Refúgios alternativos à fauna durante grandes perturbações e/ou catástrofes **OU**
- Conservação dos recursos naturais.

(3,0 pontos)

b) O candidato deve citar uma atividade humana dentre as seguintes:

Agricultura **OU** pecuária **OU** exploração florestal **OU** mineração **OU** urbanização **OU** construção de barragens **OU** construção de estradas.

(2,0 pontos)

Outras respostas são consideradas, desde que pertinentes.

— QUESTÃO 3 —

a) O candidato deve apresentar três das características fisiográficas:

- Localização das cidades em altas e médias latitudes **OU**
- Presença de montanhas nas cidades-sede **OU**
- Acúmulo de neve durante o inverno nas cidades-sede **OU**
- Baixa umidade no inverno nas cidades-sede **OU**
- Predomínio de tempo frio e seco no inverno, nas cidades-sede.

(3,0 pontos)

b) O candidato deve escrever o nome do continente:

- Europa.

(2,0 pontos)

Outras respostas são consideradas, desde que pertinentes.

— QUESTÃO 4 —

a) O candidato deve citar um dentre os produtos:

soja **OU** milho **OU** cana-de-açúcar **OU** fruticultura **OU** algodão.

(2,0 pontos)

b) O candidato deve descrever dois dentre os impactos:

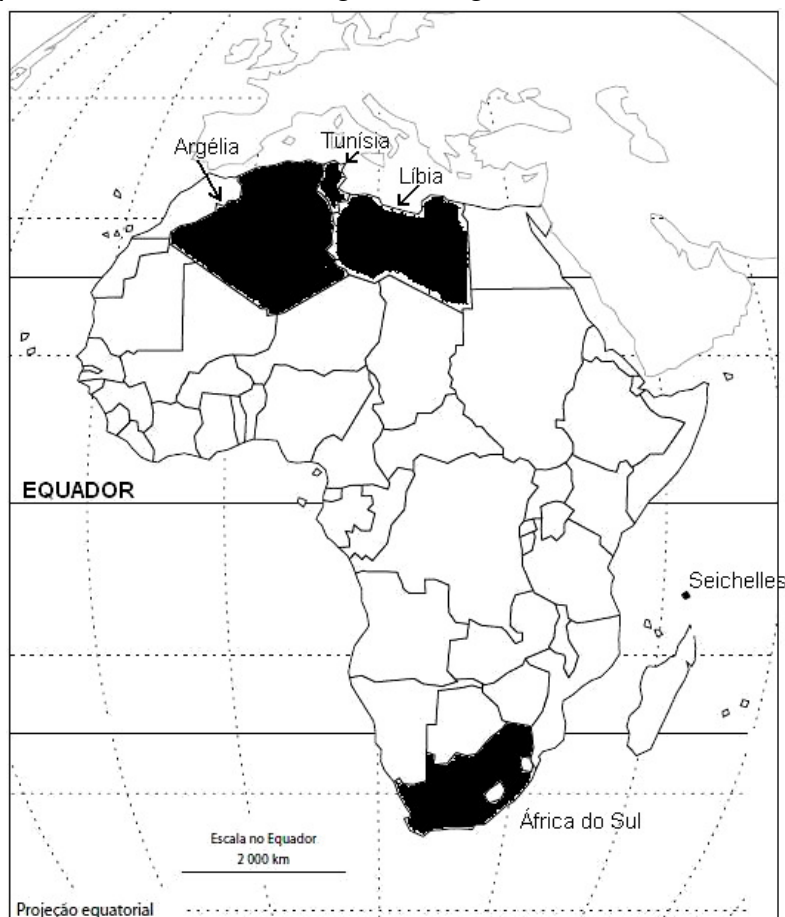
- Ocorrência de processos erosivos hídricos acelerados, originando sulcos, ravinas ou voçorocas **OU**
- Contaminação por agrotóxicos dos recursos hídricos (superficiais e subterrâneos) **OU**
- Perda de nutrientes da camada superficial do solo **OU**
- Assoreamento acelerado dos corpos d'água superficiais pelos sedimentos carreados no processo erosivo **OU**
- Retirada da vegetação nativa do cerrado.

(3,0 pontos)

Outras respostas são consideradas, desde que pertinentes.

— QUESTÃO 5 —

a) O candidato deve identificar, assinalando no mapa, um país do hemisfério norte, banhado pelo mar Mediterrâneo e um país do hemisfério sul, banhado pelo oceano Índico, que tiveram seu IDH aumentado, dentre os países destacados na figura a seguir.



(2,0 pontos)

b) O candidato deve enumerar as seguintes variáveis:

- Saúde, educação e renda
- OU**
- Expectativa de vida, acesso ao conhecimento e padrão de vida.

(3,0 pontos)

Outras respostas são consideradas, desde que pertinentes.

— QUESTÃO 6 —

a) O candidato deve nomear o setor da economia e descrevê-lo:

- Setor primário da economia (pecuária) que consiste em um conjunto de atividades econômicas responsáveis pela extração ou produção de matéria-prima vegetal, animal ou mineral.

(3,0 pontos)

b) O candidato deve descrever um impacto ambiental provocado pela pecuária intensiva, dentre os seguintes:

- Grande consumo de água potável para cada quilo de carne **OU**
- Contaminação das águas superficiais e subterrâneas por excrementos animais **OU**
- Risco de disseminação de doenças entre os animais, facilitadas pelo confinamento **OU**
- Gás metano produzido por flatulência bovina.

(2,0 pontos)

Outras respostas são consideradas, desde que pertinentes.

HISTÓRIA

— QUESTÃO 7 —

a) A foto retrata a peregrinação de muçulmanos à Meca, que na imagem aparecem circundando a Caaba, no pátio central da Mesquita Sagrada. A peregrinação à Meca é uma das cinco regras fundamentais da religião muçulmana, conhecidas como pilares do islã, estabelecidas no Corão. Tal peregrinação é obrigatória a todo muçulmano que tenha condição de fazê-la pelo menos uma vez na vida.

(2,0 pontos)

b) No início do século VII, a Península Arábica pré-islâmica era formada por tribos autônomas, que viviam sob a autoridade de chefes eleitos. Sua religião era politeísta, não havendo unidade religiosa. O mais importante lugar sagrado para os árabes era a Caaba, templo que abrigava vários ídolos, entre eles, a pedra negra. A Caaba localizava-se na cidade de Meca, que tornou-se um importante centro de peregrinação na Arábia pré-islâmica. Além disso, Meca era também um dos principais centros comerciais da Arábia, por situar-se no entroncamento de rotas comerciais. Assim, evidenciava-se a centralidade religiosa e econômica de Meca. Em 630, Maomé conquistou Meca, dominou a Caaba e tornou a cidade o centro da nova unidade que se formava na Arábia. Maomé estabeleceu em Meca o centro religioso do islã, ao preservar a Caaba como seu lugar sagrado. Para tanto, destruiu os ídolos anteriores e manteve a pedra negra, associando-a ao deus único do islamismo. Ao controlar a cidade e a Caaba, tornou Meca o centro político do islã e de lá consolidou a unificação das tribos árabes numa força dedicada a Alá e à difusão da fé islâmica. Desse modo, toda a Arábia foi convertida ao islã e passou a viver unificada sob a autoridade do Profeta.

(3,0 pontos)

— QUESTÃO 8 —

a) O manifesto apresenta crítica à concentração fundiária, alegando que os nobres se apropriam de forma ilegal das terras das comunidades. Nesse sentido, os camponeses reivindicam a restituição de terras comunais. O manifesto é também uma crítica à exploração senhorial, alegando que as obrigações dos servos para com os senhores aumentam a cada dia, sobrecarregando aqueles de encargos. Assim, os camponeses reivindicam a revisão e a limitação das obrigações servis.

(2,5 pontos)

b) A nobreza e os príncipes alemães reagiram contrariamente às revoltas camponesas que ocorreram na Alemanha no século XVI, na medida em que elas questionavam a concentração de terras e a exploração senhorial. A alta nobreza financiou tropas militares para reprimir brutalmente tais revoltas, o que levou à prisão e à morte de milhares de pessoas, incluindo o seu principal líder, Thomas Münzer, que foi decapitado. Martinho Lutero, por sua vez, não obstante tenha atribuído à nobreza certa responsabilidade na eclosão dessas rebeliões, colocou-se também abertamente contra esse movimento popular, condenando publicamente seus líderes. Tal posição de Lutero decorreu de seu comprometimento com a nobreza visando ao fortalecimento e à expansão da Reforma Protestante na Alemanha.

(2,5 pontos)

— QUESTÃO 9 —

a) O quadro de Pedro Américo representa D. Pedro I como um herói militar, posicionado ao centro da tela, erguendo a espada (símbolo justamente desse poder) e liderando a guarda real. A guarda é representada de forma destacada no primeiro plano, circundando D. Pedro I. Américo representa o povo à margem do acontecimento, na figura de um camponês que passa com seu carro de boi. Desse modo, o pintor atribui caráter militar à Proclamação da Independência. Já no quadro de Moreaux, D. Pedro I é representado como um herói popular, ao centro da tela, erguendo seu chapéu em meio à multidão formada por pessoas comuns. O povo é representado de forma destacada no primeiro plano, celebrando a proclamação e legitimando, assim, a ação de D. Pedro I. Moreaux representa a guarda apenas ao fundo da imagem, de forma secundária. Desse modo, o pintor atribui caráter civil ao evento.

(2,5 pontos)

b) O elemento comum a ambas as pinturas é a centralidade da figura de D. Pedro I na Independência do Brasil. Ambos os quadros instituem o ato da Proclamação como o momento de fundação heroica do regime monárquico e do Brasil independente, assim como idealizam a figura de D. Pedro I, tornando-o o herói da Independência. Desse modo, corroboram para uma concepção de história que privilegia a concepção de herói, sobrepondo o indivíduo ao papel do coletivo e não compreendendo a história como algo processual ou social.

(2,5 pontos)

— QUESTÃO 10 —

a) Os dois principais líderes da Revolução Mexicana retratados na foto, Villa e Zapata, tinham ambos uma origem popular e camponesa e se integraram ao movimento militar-revolucionário motivados, sobretudo, pelos problemas decorrentes dos processos de expropriação e/ou concentração da propriedade das terras nas diferentes regiões do México, que exigiam uma ampla reforma na sua estrutura fundiária. Com um conteúdo mais indigenista e regionalista, a ênfase do plano zapatista de reforma agrária (Plano de Ayala) era na devolução das terras comunais (*ejidos*) da região do sul do país – expropriadas pelos *hacendados* – aos seus donos originais, ou seja, às comunidades ou *pueblos* que apresentavam uma forte herança indígena. Com um conteúdo menos regionalista e mais político, a ênfase do plano villista de reforma agrária era na divisão dos latifúndios, na defesa da pequena propriedade camponesa e dos interesses dos rancheiros e trabalhadores do campo em geral, que sofriam com a crescente concentração fundiária. Assim, respeitadas as suas especificidades e origens regionais e étnico-sociais, o que os unia e motivava era a possibilidade de conquistar, pela via revolucionária, uma efetiva reforma agrária no México.

(3,0 pontos)

b) O encontro entre Villa e Zapata, retratado na foto, desagradou a facção do movimento revolucionário mexicano de perfil mais conservador: a dos “constitucionalistas”, liderada por Venustiano Carranza e Álvaro Obregón, que se recusaram a participar da Convenção Revolucionária (1914) convocada exatamente com o propósito de unificar os grupos que tinham participado da guerra civil desde 1910. A razão do desagrado dos constitucionalistas foi o fato de que esse encontro representou para eles uma terrível ameaça a ser evitada a qualquer custo, qual seja, a possibilidade da vitória de um governo camponês, sustentado pelas forças villistas da Divisão do Norte e pelas forças zapatistas do Exército Libertador do Sul. Tal posicionamento expressou assim os limites estabelecidos pelos constitucionalistas aos avanços do processo revolucionário, especialmente no que diz respeito à radicalização das lutas e demandas camponesas.

(2,0 pontos)

— QUESTÃO 11 —

a) Segundo a propaganda do Estado Novo, o principal ideal a ser seguido pelos jogadores na Copa do Mundo de Futebol de 1938 era o sentimento patriótico ou nacionalista, conforme atestam as seguintes passagens no texto: 1) “...deles [jogadores] se esperava o mesmo que se exigia de cada cidadão comum: [...] patriotismo acima de tudo”; 2) “Tamanha mobilização fez do embarque da seleção rumo à França uma apoteose patriótica”; 3) “A pátria começava a calçar as chuteiras...”; 4) “A bola não demorou a entrar no clima nacionalista do Estado Novo”; 5) “Eram esses os ingredientes que alimentavam o sonho de fazer do Brasil [...] uma grande nação...”.

(2,0 pontos)

b) Como o Estado Novo implantado em novembro de 1937 foi resultado de um golpe de Estado, a ditadura de Getúlio Vargas aproveitou-se do caráter mobilizador e popular do futebol para utilizá-lo política e ideologicamente como um instrumento privilegiado de busca de legitimidade e popularidade. As vitórias brasileiras no futebol eram apresentadas, por meio de uma propaganda massiva no rádio e nos jornais, como conquistas da nação e de todo o povo brasileiro, servindo para alimentar o orgulho cívico e o clima de ufanismo patriótico, logo sendo identificadas como símbolos do próprio governo de Vargas. Ou seja, ao difundir a identidade entre o povo brasileiro, o futebol e a nação, o objetivo da propaganda político-ideológica varguista era associá-los todos ao novo regime, mediante a realização do sonho do “encontro da popularidade do futebol com os ideais do Estado Novo”. Assim, o discurso ideológico de legitimação do Estado Novo, apropriando-se dos símbolos pátrios – como é o caso do futebol –, buscava construir e difundir um novo projeto de identidade nacional que fosse capaz de unir todo o povo brasileiro sob um mesmo signo e sob um sentimento comum de pertencimento.

(3,0 pontos)

— QUESTÃO 12 —

a) A luta dos quilombolas no Brasil no período colonial e imperial esteve relacionada à resistência dos negros à escravidão. Caracterizou-se pela fuga de escravos das fazendas e cidades para o interior do território, estabelecendo comunidades em regiões de difícil acesso. Os quilombos, no contexto atual, são comunidades remanescentes dos grupos do período escravista. Formadas por descendentes de escravos, essas comunidades lutam por seus direitos à posse da terra e por sua inserção social, política e econômica.

(2,5 pontos)

b) No período colonial e imperial, o Estado brasileiro reagiu contra as comunidades quilombolas, promovendo expedições de busca e destruição delas. A formação de comunidades de fugitivos no interior do país desafiava as autoridades coloniais e imperiais, que se aliavam aos senhores no combate à resistência dos escravos. A repressão ao Quilombo de Palmares é um exemplo da ação do Estado no combate às comunidades de escravos fugitivos. No período atual, o Estado é responsável pelo reconhecimento e pela concessão dos títulos de propriedade das terras ocupadas pelos remanescentes das comunidades quilombolas, de acordo com a Constituição de 1988. Para tanto, o Estado brasileiro procura regulamentar, por meio de decretos, os procedimentos para reconhecimento, delimitação, demarcação e titulação das terras dessas comunidades, processo do qual participam órgãos como a Fundação Cultural Palmares e o Incra. As ações do Estado são acompanhadas por organizações e movimentos sociais que lutam pela defesa das terras e dos patrimônios históricos e culturais das comunidades quilombolas.

(2,5 pontos)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE SELEÇÃO
PROCESSO SELETIVO 2014-2

CRITÉRIOS DE CORREÇÃO DA PROVA DE REDAÇÃO

I – ADEQUAÇÃO

- A- ao tema = **0 a 8 pontos**
- B- à leitura da coletânea = **0 a 8 pontos**
- C- ao gênero textual = **0 a 8 pontos**
- D- à modalidade = **0 a 8 pontos**

II – COESÃO – COERÊNCIA = 0 a 8 pontos

I ADEQUAÇÃO

A- Adequação ao tema

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	Fuga do tema (anula a redação).	0
Fraco	- Mínima articulação das ideias em relação ao desenvolvimento do tema, segundo a proposta escolhida. - Uso inadequado das informações textuais ou extratextuais.	2
Regular	- Articulação limitada das ideias em relação ao desenvolvimento do tema, segundo a proposta escolhida. - Indícios de autoria. - Uso limitado das informações textuais ou extratextuais.	4
Bom	- Considerações satisfatórias: exploração de algumas possibilidades de ideias entre as várias que o tema favorece, segundo a proposta escolhida. - Evidência de autoria (capacidade de organizar e mobilizar diferentes vozes e pontos de vista na construção do texto). - Uso satisfatório das informações textuais ou extratextuais.	6
Ótimo	- Reflexões que levem à exploração das variadas possibilidades de ideias que o tema favorece, segundo a proposta escolhida. - Excelência no trabalho de autoria (capacidade de organizar e mobilizar diferentes vozes e pontos de vista na construção do texto). - Uso crítico das informações textuais e extratextuais. - Extrapolação do recorte temático.	8

B- Adequação à leitura da coletânea

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	- Cópia da coletânea (anula a redação). - Desconsideração da coletânea.	0
Fraco	- Uso mínimo e/ou inadequado das informações da coletânea. - Emprego excessivo de elementos transcritos da coletânea.	2
Regular	- Uso limitado das informações da coletânea (parcial e superficial). - Uso de transcrição e/ou de paráfrases que comprometam o desenvolvimento do projeto de texto. - Leitura ingênua (não identificação de pontos de vista presentes na coletânea).	4

Bom	• Uso apropriado das informações da coletânea. • Percepção de pressupostos e subentendidos. • Citação direta e indireta (paráfrase) consistente com o projeto de texto. • Leitura que demonstre a identificação de pontos de vista presentes na coletânea. • Índícios de intertextualidade.	6
Ótimo	• Extrapolação da coletânea: relação entre as informações da coletânea e outras fontes de referência (intertextualidade e interdiscursividade). • Uso de citação direta e indireta (paráfrase) de modo a valorizar o projeto de texto. • Percepção e exploração de pressupostos e subentendidos. • Leitura crítica (relação entre informações e pontos de vista).	8

C- Adequação ao gênero textual

Editorial

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	• O texto não corresponde a um editorial.	0
Fraco	• Ausência de projeto de texto. • Listagem de comentários sem articulação entre si. • Ausência das marcas de argumentação, de recursos persuasivos e de sustentação do ponto de vista. • Afirmações sem sustentação lógica ou fatural. • Ausência de mobilização dos aspectos enunciativos: suporte (divulgação do editorial); papel do locutor e do interlocutor.	2
Regular	• Indício de projeto de texto. • Articulação em torno de uma ideia central. • Afirmações convergentes com sustentação lógica ou fatural. • Uso limitado dos recursos argumentativos e persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação etc.) e de sustentação do ponto de vista. • Mobilização regular dos aspectos enunciativos: suporte (divulgação do editorial); papel do locutor e do interlocutor.	4
Bom	• Projeto de texto definido. • Apresentação e sustentação de diferentes pontos de vista. • Afirmações convergentes e divergentes com sustentação lógica ou fatural. • Uso adequado dos recursos argumentativos e persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação, depoimentos, dados, retrospectivas históricas etc.), a serviço do projeto de texto. • Mobilização satisfatória dos aspectos enunciativos: suporte (divulgação do editorial); papel do locutor e do interlocutor.	6
Ótimo	• Projeto de texto consciente. • Discussão e reflexão sobre diferentes pontos de vista. • Uso crítico dos argumentos e contra-argumentos a serviço do projeto de texto. • Exploração consciente dos recursos argumentativos e persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação, depoimentos, dados, retrospectivas históricas etc.), com vistas ao enriquecimento do projeto de texto. • Mobilização excelente dos aspectos enunciativos: suporte (divulgação do editorial); papel do locutor e do interlocutor.	8

Carta aberta

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	• O texto não corresponde a uma carta aberta.	0
Fraco	• Ausência de projeto de texto. • Listagem de comentários sem articulação entre si. • Uso precário de marcas de interlocução. • Afirmações sem sustentação lógica ou fatural.	2
Regular	• Indício de projeto de texto. • Presença de uma linha argumentativa tênue que evidencie a opinião do locutor a respeito do problema. • Uso limitado de recursos para persuadir o interlocutor a tomar consciência do problema e se mobilizar para solucioná-lo. • Seleção limitada de fatos e de ações resolutivas. • Recuperação inapropriada dos fatos motivadores da elaboração da carta. • Construção limitada da imagem do interlocutor e do perfil do locutor, bem como das estratégias de convencimento. • Uso limitado dos recursos argumentativos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação etc) revelado na presença de sequências expositivo-argumentativas.	4
Bom	• Projeto de texto definido. • Presença de uma linha argumentativa que evidencie a opinião do locutor a respeito do problema. • Uso adequado de recursos para persuadir o interlocutor a tomar consciência do problema e se mobilizar para solucioná-lo. • Construção adequada da imagem do interlocutor e do perfil do locutor, bem como das estratégias de convencimento. • Seleção adequada de fatos e de ações resolutivas. • Recuperação apropriada dos fatos motivadores da elaboração da carta. • Uso adequado dos recursos argumentativos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação etc) revelado na presença de sequências expositivo-argumentativas.	6
Ótimo	• Projeto de texto consciente. • Presença de uma linha argumentativa consistente que evidencie reflexão quanto à opinião do locutor a respeito do problema. • Uso crítico de recursos para persuadir o interlocutor a tomar consciência do problema e se mobilizar para solucioná-lo. • Construção elaborada da imagem do interlocutor e do perfil do locutor, bem como das estratégias de convencimento. • Seleção adequada de fatos e de ações resolutivas que evidenciem uma análise crítica do problema abordado. • Recuperação apropriada dos fatos motivadores da elaboração da carta como um recurso consciente de persuasão. • Uso excelente dos recursos argumentativos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação etc) revelado na presença de sequências expositivo-argumentativas.	8

Fábula

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	O texto não corresponde a uma fábula.	0
Fraco	- Ausência de projeto de texto. - Ausência da moral da história. - Relato fragmentado de fatos. - Uso precário de elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e explicativas. - Ausência de mobilização das diferentes vozes enunciativas (narrador, personagens) em discursos direto e indireto.	2
Regular	- Presença de uma linha narrativa tênue que evidencie indícios de estabelecimento de um conflito. - Indícios de projeto de texto. - Construção inapropriada da moral da história. - Indícios de elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e explicativas (operação com narrador, personagens, situações, tempo, espaço etc). - Mobilização limitada das diferentes vozes enunciativas (narrador, personagens) em discursos direto e indireto. - Indícios de progressão temporal entre os acontecimentos relatados.	4
Bom	- Presença de uma linha narrativa que evidencie o estabelecimento de um conflito. - Projeto de texto definido. - Construção apropriada da moral da história. - Presença de elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e explicativas (operação com narrador, personagens, figuratividade, situações, tempo, espaço etc). - Mobilização apropriada das diferentes vozes enunciativas (narrador, personagens) em discursos direto e indireto. - Marcas de progressão temporal entre os acontecimentos relatados.	6
Ótimo	- A linha narrativa evidencia um desenvolvimento consciente do conflito, movendo toda a trama da história. - Projeto de texto consciente. - Moral da história construída de modo a promover reflexões a respeito do tema. - Trabalho consciente com elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e explicativas (operação com narrador, personagens, figuratividade, situações, tempo, espaço etc). - Mobilização consciente das diferentes vozes enunciativas (narrador, personagens) em discursos direto e indireto. - Organização consciente da progressão temporal, indicando posterioridade, concomitância e anterioridade entre os episódios relatados.	8

D- Adequação à modalidade

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	- Problemas generalizados e recorrentes de fenômenos relativos aos domínios morfológico, sintático e semântico, e não observância à convenção ortográfica. - Uso de linguagem iconográfica.	0
Fraco	- Desvios recorrentes no uso dos recursos linguísticos (domínios morfológico, sintático e semântico e de convenção ortográfica). - Predominância indevida da oralidade. - Uso inapropriado ao gênero escolhido de recursos iconográficos, tabelas, gráficos etc.	2

Regular	- Desvios esporádicos no uso dos recursos linguísticos (domínios morfológico, sintático e semântico e de convenção ortográfica). - Interferência indevida da oralidade na escrita. - Inadequação da linguagem na construção textual, conforme o gênero escolhido.	4
Bom	- Uso satisfatório dos recursos linguísticos (domínios morfológico, sintático e semântico e de convenção ortográfica). - Uso adequado das estruturas da oralidade na escrita. - Adequação da linguagem na construção textual, conforme o gênero escolhido.	6
Ótimo	- Uso excelente dos recursos linguísticos (domínios morfológico, sintático e semântico, e a observância à convenção ortográfica), demonstrando competência na modalidade escrita. - Exploração dos níveis de linguagem a serviço do projeto de texto. - Uso consciente da linguagem para valorizar a construção textual, conforme o gênero escolhido.	8

II – COESÃO – COERÊNCIA

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	Texto caótico (sem organização, sem sentido etc.).	0
Fraco	- Problemas recorrentes de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de escolha lexical, constituindo uma sequência de frases desarticuladas. - Uso inapropriado da pontuação e dos elementos de articulação textual. - Problemas lógico-semânticos: tautologia, contradição, ambiguidade.	2
Regular	- Texto com problemas acidentais de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de escolha lexical. - Uso assistemático da pontuação e dos elementos de articulação textual. - Problemas lógico-semânticos não recorrentes como tautologia, contradição, generalização indevida, ambiguidade não-intencional. - Uso de linguagem inadequada à pessoa do locutor e/ou do interlocutor.	4
Bom	- Domínio dos processos de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de escolha lexical. - Uso apropriado do sistema de pontuação e dos elementos de articulação textual. - Uso apropriado de recursos lógico-semânticos: inferência, ambiguidade intencional, referências compartilhadas, generalização pertinente etc. - Uso de linguagem adequada à pessoa do locutor e/ou do interlocutor.	6
Ótimo	- Excelente domínio dos processos de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de escolha lexical. - Uso figurativo-estilístico das variedades linguísticas. - Domínio do sistema de pontuação e dos elementos de articulação textual. - Uso consciente de recursos lógico-semânticos: inferência, ambiguidade intencional, referências compartilhadas, generalização pertinente etc. - Uso de linguagem adequada à pessoa do locutor e/ou do interlocutor, de modo a valorizar o tipo de interação estabelecida.	8